SÁBADO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R$ 4,00

Tribuna Liberal

24 de Outubro de 2026
Nº 9.891

35 anos

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

Danilo amplia estrutura de combate ao câncer com o novo centro oncológico



DIVULGAÇÃO

Prefeito Danilo Barros entrega novo equipamento de saúde para pacientes de Paulínia

Nova unidade entregue pelo governo municipal conta com dez cadeiras de quimioterapia e sete consultórios especializados; Paulínia registra média de 200 novos pacientes com câncer por ano e fortalece estrutura de tratamento e acompanhamento médico da cidade

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), entregou um novo Centro de Oncologia para ampliar a estrutura de atendimento aos pacientes com câncer no município. A unidade conta com dez cadeiras de quimioterapia e sete consultórios especializados, destinados ao diagnóstico, acompanhamento e tratamento da doença. Com média de 200 novos pacientes oncológicos por ano, a cidade passa a oferecer um espaço mais adequado para os procedimentos e para o trabalho das equipes médicas. PÁGINA 08

Hortolândia prevê R$ 1,67 milhão para jornada menor de psicólogos

Projeto de autoria do prefeito Zezé Gomes reduz de 40 para 30 horas semanais a jornada dos psicólogos da cidade, sem perda salarial; proposta prevê contratação de seis profissionais e impacto aos cofres públicos até 2028 PÁGINA 05

CONCURSO HÍDRICO

Americana é finalista de prêmio do PCJ PÁG. 06

CHARGE



NOVA VERSÃO



DIVULGAÇÃO

Trens de dois andares transportam 468,8 mil toneladas em Sumaré

O transporte de cargas em trens com contêineres empilhados em dois níveis movimentou 468,8 mil toneladas no primeiro semestre de 2026, em uma operação ferroviária que liga Sumaré, no interior paulista, a Rondonópolis, em Mato Grosso. O resultado representa crescimento de aproximadamente 10% em relação às 423 mil toneladas registradas no mesmo período de 2025. Realizado pela Brado Logística, o sistema conhecido como double stack permite ampliar a capacidade de transporte e atende principalmente às demandas do agronegócio brasileiro. PÁGINA 03

INOVAÇÃO

Zezé, Chico, Henrique, Murilo, Leitinho e Danilo receberão prêmio PÁGINA 04







OPINIÃO

tribunaliberal.com.br
jornaltribunaliberaldesumare

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Paulo Medina**
Reportagens: **Paulo Medina**, **Cézar Oliveira** e **Beth Soares**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região

Sol e muitas nuvens de manhã. Chuva forte à tarde e à noite.

TEMPERATURA

Mínima **20º** • Máxima **27º**

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 3073
5ª feira, 22 de Outubro de 2026

04 13 23 28 41 58

LOTOFÁCIL

Concurso 3811
5ª feira, 22 de Outubro de 2026

01 03 05 07 08
09 10 11 12 15
16 18 19 23 25

QUINA

Concurso 7149
5ª feira, 22 de Outubro de 2026

12 53 54 58 75

LOTOMANIA

Concurso 2990
4ª feira, 21 de Outubro de 2026

04 06 11 19 25
27 29 32 35 37
42 52 63 66 67
70 76 80 81 99

DUPLA SENA

Concurso 3023
4ª feira, 21 de Outubro de 2026

1º SORTEIO
08 12 20 43 47 50

2º SORTEIO
21 34 41 45 46 50

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Os relógios que caminham juntos

Marcos Buckeridge é professor do Instituto de Biociências da USP | **Jornal da USP**



Uma floresta tem muitos relógios. Há o relógio das árvores, que florescem em determinada época do ano; o dos animais, que dependem de suas flores e frutos; o das chuvas; o da decomposição da matéria-orgânica; o dos microrganismos do solo; e o das sementes, que aguardam as condições adequadas para germinar. Alguns desses relógios contam horas, outros, estações, anos ou décadas. Uma árvore centenária e uma bactéria vivem em escalas temporais radicalmente diferentes e, no entanto, fazem parte do mesmo sistema. Para que a floresta continue funcionando, não é necessário que todos esses relógios marquem a mesma hora, mas que mantenham algum grau de sincronização entre si.

A evolução levou milhões de anos para ajustar essas relações. As plantas respondem ao fotoperíodo, à temperatura e à disponibilidade de água. Animais sincronizam seus ciclos reprodutivos com a disponibilidade de alimento. Os microrganismos respondem às condições ambientais e interferem na ciclagem de nutrientes, que serão novamente utilizados pelas plantas. Em ecologia, um fenômeno particularmente interessante é o efeito Moran, segundo o qual populações geograficamente separadas podem apresentar flutuações sincronizadas quando submetidas a variações ambientais correlacionadas. O clima pode, nesse caso, funcionar como uma espécie de metrônomo de grandes dimensões. Os organismos não precisam conversar diretamente entre si para que seus relógios sejam parcialmente sincronizados; basta que respondam a sinais comuns.

Mas há uma sutileza importante nisso. Um sistema complexo não funciona porque tudo acontece ao mesmo tempo. Pelo contrário, a diversidade temporal pode ser essencial para sua estabilidade. O que parece importar é que as diferenças permaneçam dentro de determinadas faixas. Uma flor pode abrir antes da chegada de seu polinizador, desde que a diferença não seja grande demais.

Uma estação chuvosa pode adiantar ou atrasar, mas a floresta ainda assim funciona. Os sistemas biológicos possuem margens, redundâncias e plasticidade. Porém, se os relógios se afastarem além dessas margens, as relações construídas ao longo da evolução podem começar a desaparecer. A desincronização deixa de ser apenas uma diferença e passa a ameaçar o funcionamento do sistema, como lembrei no artigo anterior sobre a erupção do Monte Tambora.

Cidades também têm relógios, embora raramente os percebamos enquanto funcionam. Em 11 de março de 1996, os lixeiros de São Paulo entraram em greve. Ao final daquele primeiro dia, cerca de quatro mil toneladas de lixo já haviam se acumulado nas ruas e calçadas da cidade, segundo as empresas responsáveis pela coleta. Era quase metade dos resíduos domésticos produzidos diariamente. A prefeitura chegou a recomendar que os moradores evitassem colocar o lixo para fora durante a paralisação. De repente, um mecanismo que normalmente funcionava sem que ninguém prestasse atenção tornou-se visível.

A coleta de lixo talvez seja um dos melhores exemplos dos relógios escondidos de uma cidade. Para que milhares de toneladas de resíduos desapareçam diariamente das ruas, é necessário sincronizar o momento em que as pessoas colocam o lixo para fora, a passagem dos caminhões, os turnos dos trabalhadores, o trânsito, as estações de transbordo e o destino dos resíduos. Nenhum morador precisa conhecer essa extraordinária coreografia temporal. Colocamos um saco de lixo na calçada e, algumas horas depois, ele desaparece. Mas quando um dos relógios para os outros continuam funcionando. As pessoas continuam consumindo, os restaurantes continuam produzindo resíduos e os sacos continuam chegando às calçadas. Em poucas horas, a cidade começa a acumular, materialmente, o seu próprio atraso.

Transportes, hospitais, escolas, fornecimento de energia, abastecimento de água e de alimentos funcionam da mesma maneira. Uma cidade não é apenas um conjunto de edifícios, ruas, pessoas e máquinas. É também uma coleção gigantesca de processos que precisam se encontrar no tempo. Nesse sentido, uma cidade se parece mais com uma floresta do que costumamos imaginar. Seus componentes possuem ritmos diferentes, mas precisam permanecer suficientemente acoplados para que o sistema continue funcionando. Parte do que chamamos de organização é justamente a manutenção desses relógios dentro de uma faixa tolerável de sincronismo.

O problema é que alguns dos nossos relógios sociais começaram a acelerar muito mais do que os demais. Hartmut Rosa chama a atenção para esse fenômeno ao analisar a aceleração da vida nas sociedades tardo-modernas. A tecnologia acelera, as mudanças sociais aceleram e o ritmo de nossas próprias vidas tenta acompanhá-las. No entanto, nem tudo pode acelerar na mesma velocidade.

O aprendizado precisa de tempo, assim como a construção de relações humanas, a formação de memória e a transformação da vivência em experiência. Quando passamos rapidamente por acontecimentos que deixam pouco ou quase nada em nós, podemos ter uma vida repleta de eventos e, paradoxalmente, cada vez mais pobre em experiências que permanecem. A aceleração, então, começa a produzir alienação.

Nos artigos anteriores desta série, cheguei a esse problema a partir da nossa percepção do tempo. Se a memória seleciona apenas uma pequena parte do que vivemos, nossa autobiografia é construída a partir de acontecimentos que, de alguma maneira, permaneceram conosco. A ressonância seria uma das formas pelas quais certas interações com o mundo deixam de ser apenas acontecimentos e passam a nos transformar. A inteligência artificial introduz uma possibilidade curiosa nesse cenário. Ela é, ao mesmo tempo, uma poderosa tecnologia de aceleração e uma ferramenta para aprofundar determinadas interações. Um diálogo que levaria dias pode ocorrer em minutos. Se essa velocidade for utilizada apenas para obter mais respostas, teremos acelerado ainda mais Chronos. Mas, se a interação rápida produzir reflexão, memória e transformação, talvez consigamos algo diferente: comprimir Chronos sem comprimir Kairós.

O problema, porém, é maior do que a experiência individual. A aceleração não ocorre de forma igual em todos os componentes da sociedade. Talvez este seja um dos maiores desafios do nosso tempo: nossos relógios coletivos estão começando a marcar horas cada vez mais distintas. Poucos exemplos tornam isso tão evidente quanto a relação entre tecnologia e democracia. As tecnologias podem surgir, difundir-se e modificar os comportamentos de milhões de pessoas em poucos anos ou até mesmo em poucos meses. A inteligência artificial generativa é apenas o exemplo mais recente. Instituições democráticas, ao contrário, são deliberadamente lentas. Eleições ocorrem em ciclos plurianuais, leis precisam ser discutidas, decisões podem ser contestadas e diferentes grupos sociais precisam ter a possibilidade de participar do processo.

Essa lentidão não é necessariamente um defeito da democracia. Pode ser uma de suas propriedades fundamentais. Uma sociedade na qual decisões políticas acompanhassem instantaneamente cada oscilação da opinião pública talvez fosse tão instável quanto uma floresta em que todos os organismos respondessem imediatamente e da mesma maneira a qualquer mudança ambiental.

Democracias precisam de amortecimento, reflexão, negociação e do contraditório. O problema surge quando a diferença entre o relógio democrático e os demais relógios da sociedade se torna excessiva. Enquanto uma instituição começa a compreender uma tecnologia, ela já se transforma. Enquanto uma legislação é discutida, novas formas de interação social surgem. Em algum momento, podemos ultrapassar o que poderíamos chamar de faixa tolerável de sincronismo.

Talvez devêssemos olhar para vários dos grandes problemas contemporâneos dessa maneira. O clima muda em uma determinada escala temporal, enquanto os ciclos eleitorais operam em outra. A infraestrutura urbana é construída para durar décadas, enquanto os governos elaboram orçamentos anuais. Uma árvore plantada hoje poderá prestar seus maiores serviços ambientais quando aqueles que decidiram plantá-la já não estiverem no governo. A ciência necessita de tempo para testar hipóteses e construir algum grau de segurança em suas conclusões, enquanto as redes sociais podem produzir certezas coletivas em poucas horas. Não parece haver um único relógio errado. O problema está na distância crescente entre eles.

Reconhecer essa multiplicidade de escalas é uma maneira de compreender melhor o breve intervalo de tempo em que podemos agir de forma eficaz.

"O que parece importar é que as diferenças permaneçam dentro de determinadas faixas. Uma flor pode abrir antes da chegada de seu polinizador, desde que a diferença não seja grande demais"

Isso talvez nos obrigue a reformular uma pergunta que me acompanha desde o início deste ano: como mudar a sociedade? A pergunta parecia, inicialmente, apontar para a direção da mudança, para os vetores capazes de nos levar de um estado a outro. Continuo achando que a direção importa. Mas parece haver uma condição anterior. Não basta que uma sociedade saiba para onde pretende ir se seus componentes perderem a capacidade de caminhar juntos. Uma sociedade pode mudar enormemente sem necessariamente se transformar. Mudanças podem simplesmente substituir umas às outras, deixando pouca memória e pouca experiência coletiva.

Transformação exige permanência. Exige que algo resultante da mudança seja incorporado pelo sistema e que altere a maneira como ele responderá ao que vier depois. Isso vale para uma pessoa, para uma floresta e talvez também para uma sociedade. Se for assim, governar não significa apenas escolher direções. Significa também governar relógios: compreender quais processos podem acelerar, quais precisam permanecer lentos e, principalmente, até onde suas velocidades podem se afastar sem romper as relações que mantêm o sistema funcionando.

Talvez o grande desafio não seja, portanto, desacelerar o mundo. Nem seria possível fazer isso de maneira uniforme. O desafio pode ser muito mais complexo: encontrar formas de manter minimamente sincronizados sistemas que necessariamente operam em velocidades diferentes. As florestas aprenderam a fazer isso ao longo de milhões de anos de evolução. Nós estamos tentando fazê-lo ao longo de alguns séculos, enquanto aceleramos as próprias mudanças às quais precisamos nos adaptar.

Parece haver outra questão escondida entre esses relógios. Uma floresta permanece enquanto incontáveis gerações de organismos surgem e desaparecem. Cidades sobrevivem às pessoas que as construíram. Instituições atravessam governos, ideias atravessam gerações, e algumas decisões continuam produzindo consequências muito depois que aqueles que as tomaram desaparecem.

Talvez a continuidade de um sistema dependa não apenas da sincronização de seus relógios, mas também de sua capacidade de fazer com que algo atravesse o tempo.

Se for assim, há uma pergunta além da que fiz no início deste ano sobre como mudar a sociedade. Não basta perguntar como produzir uma mudança, nem mesmo como transformá-la em experiência coletiva. Precisamos perguntar o que uma sociedade é capaz de produzir que continue a operar quando as pessoas, as circunstâncias e até os sistemas que lhe deram origem já não estiverem presentes. Afinal, se todos os nossos relógios inevitavelmente param, como algumas coisas conseguem continuar?



Zezé prevê impacto de R$ 1,67 milhão para reduzir jornada de psicólogos
LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Com dois andares, trens transportam 468 mil toneladas entre Sumaré e MT

Operação realizada pela Brado Logística registra crescimento de 10% no primeiro semestre de 2026 e fortalece corredor ferroviário de mais de 1,4 mil quilômetros de extensão; tecnologia permite transportar até 40% mais cargas por composição

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO

Operação com contêineres empilhados amplia transporte ferroviário entre Sumaré e Mato Grosso

O transporte de cargas em trens com contêineres empilhados em dois níveis movimentou 468,8 mil toneladas no primeiro semestre de 2026, em uma operação ferroviária que liga Sumaré, no interior paulista, a Rondonópolis, em Mato Grosso. O resultado representa crescimento de aproximadamente 10% em relação às 423 mil toneladas registradas no mesmo período de 2025. Realizado pela Brado Logística, o sistema conhecido como double stack permite ampliar a capacidade de transporte e atende principalmente às demandas do agronegócio brasileiro.

Com mais de 1,4 mil quilômetros de extensão, o corredor ferroviário conecta uma das principais regiões produtoras de grãos do país ao interior de São Paulo, facilitando o deslocamento de mercadorias destinadas ao mercado nacional e às operações de importação e exportação. Sumaré ocupa uma posição importante nessa estrutura, por abrigar um dos terminais utilizados pela companhia na movimentação das cargas.

Os produtos agrícolas lideraram o transporte durante os primeiros seis meses deste ano. Os grãos especiais responderam por 45% dos contêineres cheios movimentados, enquanto os insumos agrícolas representaram 12%. A pluma de algodão e os produtos destinados à nutrição animal tiveram participação aproximada de 9% cada.

O desempenho mantém a trajetória de movimentação registrada no ano passado. Em 2025, a Brado transportou 48,4 mil contêineres na modalidade double stack, totalizando 931,4 mil toneladas brutas. Atualmente, a empresa movimenta aproximadamente 4,1 mil contêineres por mês utilizando a tecnologia.

A principal diferença desse modelo está na possibilidade de acomodar dois contêineres verticalmente em vagões especialmente preparados. Segundo a companhia, a configuração proporciona um ganho de capacidade de aproximadamente 40% em comparação ao transporte convencional, contribuindo para ampliar a quantidade de mercadorias deslocadas pela mesma estrutura ferroviária.

Para o gerente do terminal da Brado em Sumaré, Laion Suprano, o aumento da movimentação demonstra a importância de ampliar a capacidade operacional para acompanhar o crescimento das cargas transportadas entre Mato Grosso e São Paulo.

"Estamos falando de um corredor que conecta uma das principais regiões produtoras do país a uma estrutura logística que também dá acesso a outros mercados. Conforme esses fluxos crescem, a capacidade de transportar mais contêineres por composição passa a ter um impacto direto na movimentação", afirmou.

O gerente explicou que a tecnologia foi adotada justamente para permitir que a ferrovia acompanhasse o crescimento da demanda sem comprometer a eficiência da operação.

TECNOLOGIA EXIGIU ADAPTAÇÕES

A implantação dos trens de dois andares no Brasil começou a ser planejada pela Brado em 2017. Naquele ano, engenheiros da empresa e representantes de fornecedores viajaram aos Estados Unidos para conhecer a tecnologia e estudar sua aplicação na malha ferroviária brasileira.

Dois anos depois, em 2019, a companhia colocou o sistema em funcionamento, tornando-se pioneira na utilização da modalidade no país. Para viabilizar a operação, foram necessárias modificações em aproximadamente 60 pontos do corredor ferroviário.

As intervenções envolveram o deslocamento de redes elétricas e de telefonia, elevação de viadutos e rebaixamento de trechos dos trilhos. As mudanças foram necessárias porque as composições carregadas com contêineres empilhados podem atingir 5,87 metros de altura, exigindo condições específicas para circular com segurança.

A implantação também alterou a configuração dos trens utilizados pela companhia. Anteriormente, as composições possuíam 58 vagões, com capacidade para transportar 116 contêineres. Com a nova estrutura, passaram a contar com 65 vagões e capacidade informada de até 130 contêineres.

Outra inovação envolveu o desenvolvimento de mecanismos próprios de fixação das cargas. A empresa criou sistemas de travamento para manter os contêineres posicionados durante as viagens, tanto na ligação entre as unidades empilhadas quanto na segurança da carga superior.

Segundo Suprano, a implementação exigiu testes, treinamentos e ajustes para garantir a estabilidade das composições ao longo do percurso.

"Não era apenas uma questão de adquirir os vagões. Para colocar esse sistema em funcionamento foi necessário entender toda a infraestrutura do corredor e desenvolver soluções específicas para garantir que o trem pudesse circular com segurança", explicou.

SUMARÉ NO CORREDOR LOGÍSTICO

A operação reforça a participação de Sumaré na estrutura ferroviária que conecta o interior de São Paulo às áreas produtoras de Mato Grosso. O transporte atende cadeias agrícolas que dependem do deslocamento de grandes volumes de produtos, especialmente grãos, algodão e insumos utilizados no campo.

A ampliação da quantidade transportada no primeiro semestre também evidencia a importância da modernização ferroviária para acompanhar as necessidades do setor produtivo e aproveitar melhor a infraestrutura existente.

A Brado Logística mantém uma estrutura própria formada por 33 locomotivas, aproximadamente 4,7 mil contêineres e mais de dois mil vagões, além de armazéns, equipamentos e terminais. A companhia atua na integração de diferentes modalidades de transporte, com serviços destinados ao mercado interno e ao comércio exterior.

Com a expansão do sistema double stack, a empresa busca aumentar a capacidade de movimentação de mercadorias e fortalecer a ligação ferroviária entre os polos de produção agrícola e os principais centros logísticos do país.

MÊS DAS CRIANÇAS

Adrenalina Jump chega ao Shopping ParkCity Sumaré e reforça opções de lazer

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O mês das crianças segue turbinado de atrações no Shopping ParkCity Sumaré, administrado pelo Grupo AD. Adrenalina Jump, novo espaço de lazer e entretenimento, acaba de ser inaugurado e promete muita diversão para crianças e adultos.

Instalado em uma área de aproximadamente 200 m², o local é ideal para quem gosta de movimento, desafios e equilíbrio. As camas elásticas interligadas e os blocos de espuma proporcionam aos participantes um ambiente divertido e alegre para pular e curtir de acordo com o seu ritmo.

"Voltado para crianças, jovens e adultos, o Adrenalina Jump combina atividade física, brincadeira e diversão. É ideal para curtir em família ou com os amigos", comenta Gisele Alvares, Coordenadora de Marketing do Shopping ParkCity Sumaré.

Além do Adrenalina Jump, uma atração especial reforça as opções de lazer do empreendimento neste fim de semana. Neste sábado (24), acontece o evento Um Dia Brilhante – Oficina de Automaquiagem, voltada para crianças de 8 a 12 anos. A atividade faz parte da programação que o empreendimento preparou para celebrar o mês das crianças.

Promovida em parceria com a loja Além da Make, na Praça de Alimentação, a oficina contará com kits individuais de maquiagem e acompanhamento de profissionais da área da beleza. A atividade é gratuita, mas as vagas são limitadas. As inscrições podem ser feitas pelo link da bio no Instagram @parkcitysumaré. As sessões acontecem às 14h, 15h, 16h, 17h e 18h.



DIVULGAÇÃO

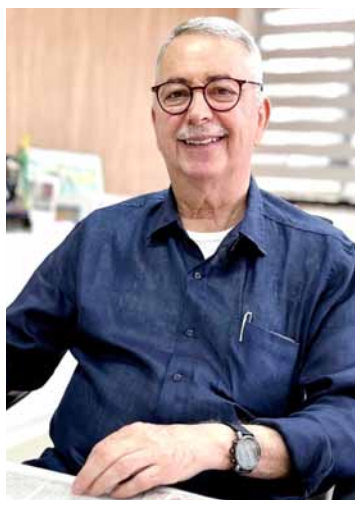
Um Dia Brilhante – Oficina de Automaquiagem é atração especial e gratuita neste sábado

Joelma Tadei, Gerente Geral do empreendimento, ressalta que a chegada do espaço Adrenalina Jump e a realização da oficina de automaquiagem reforçam o compromisso do Shopping ParkCity Sumaré de ser mais que um centro de compras, mas também uma referência em lazer e entretenimento, com atividades que proporcionam diferentes experiências ao público de todas as idades.

RECONHECIMENTO REGIONAL

Zezé, Chico, Henrique, Murilo, Leitinho e Danilo receberão prêmio por inovação

Henrique do Paraíso, Zezé Gomes, Danilo Barros, Murilo Rinaldo, Cláudio José Schooder e Chico Sardelli estão entre os gestores selecionados para receber o título de Prefeito Inovador 2026; projetos envolvem educação, segurança e tecnologia








FOTOS: DIVULGAÇÃO

Iniciativas desenvolvidas pelas administrações municipais utilizam recursos tecnológicos para melhorar serviços públicos

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os prefeitos de Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Monte Mor, Nova Odessa e Americana serão homenageados pela Rede Cidade Digital (RCD) com o título de Prefeito Inovador 2026. O reconhecimento destaca iniciativas desenvolvidas pelas administrações municipais que utilizam recursos tecnológicos para melhorar os serviços públicos e facilitar o atendimento à população. A premiação está marcada para 26 de novembro, durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes, em Valinhos.

Em Sumaré, o prefeito Henrique do Paraíso foi selecionado pelo Programa Conecta Educação, iniciativa voltada à área educacional. O projeto garantiu ao município um lugar entre as administrações reconhecidas pela utilização de soluções tecnológicas no setor público, especialmente no campo do ensino.

Já Hortolândia terá o prefeito Zezé Gomes homenageado pela implantação de relógios digitais. A iniciativa foi escolhida pela Rede Cidade Digital como exemplo de inovação, colocando o município entre os contemplados na edição deste ano.

Em Paulínia, o prefeito Danilo Barros receberá o título pelo Programa Conecta Segurança. A iniciativa desenvolvida na área de segurança pública foi selecionada entre os projetos que utilizam a tecnologia como ferramenta para aprimorar a atuação das administrações municipais.

O prefeito de Monte Mor, Murilo Rinaldo, será reconhecido pelo trabalho de digitalização e modernização documental. A proposta está relacionada à atualização dos procedimentos administrativos da Prefeitura, com foco na utilização de ferramentas digitais para organizar documentos e modernizar os serviços internos.

Nova Odessa também aparece na relação dos municípios premiados. O prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho, receberá a homenagem pelo desenvolvimento da atendente virtual Nora, ferramenta tecnológica criada para o atendimento à população. A iniciativa integra os projetos selecionados pela Rede Cidade Digital por contribuírem para a modernização da comunicação entre o poder público e os cidadãos.

Em Americana, o prefeito Chico Sardelli será homenageado pelo projeto de postes inteligentes. A iniciativa foi escolhida como uma das experiências de inovação da administração municipal e garantiu à cidade participação entre os municípios reconhecidos em 2026.

Os seis prefeitos receberão a mesma distinção, mas por projetos de diferentes áreas da administração pública. Enquanto Sumaré será reconhecida pela educação e Paulínia pela segurança, Monte Mor terá destaque pela modernização documental, Nova Odessa pelo atendimento virtual, Hortolândia pelos relógios digitais e Americana pelos postes inteligentes.

A escolha dos gestores leva em consideração iniciativas que incorporam novas tecnologias à rotina das prefeituras, com o objetivo de tornar os serviços mais modernos, acessíveis e eficientes. O reconhecimento também busca dar visibilidade a experiências municipais que possam servir de referência para outras cidades.

A entrega dos títulos ocorrerá durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes, promovido pela Rede Cidade Digital em parceria com a Prefeitura de Valinhos. O encontro será realizado no auditório da Faculdade Anhanguera e reunirá representantes do poder público para discutir experiências e soluções tecnológicas aplicadas à administração municipal.

A participação no evento é gratuita para servidores públicos, vereadores, entidades e universidades, mediante inscrição pela plataforma Sympla.





Danilo entrega novo Centro de Oncologia em Paulínia

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Zezé prevê impacto de R$ 1,67 milhão para reduzir jornada de psicólogos em Hortolândia

Projeto do prefeito estabelece redução da carga horária de 40 para 30 horas semanais, sem cortes salariais; estimativa financeira considera a contratação de seis profissionais e despesas até 2028

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), apresentou à Câmara Municipal um projeto de lei complementar que prevê a redução da jornada de trabalho dos psicólogos da rede municipal de 40 para 30 horas semanais, sem diminuição dos salários. A proposta, que já tramita no Legislativo, apresenta impacto financeiro estimado em R$ 1,67 milhão até 2028, considerando a necessidade de contratação de seis novos profissionais para atender à demanda dos serviços públicos.

De acordo com o estudo de impacto orçamentário encaminhado pela administração municipal, a adequação da jornada terá custo estimado de R$ 288.041,91 em 2026. Para 2027, primeiro ano de aplicação da nova carga horária, a previsão é de R$ 691.300,58. O mesmo valor está projetado para 2028, totalizando R$ 1.670.643,07 nos três exercícios financeiros.

O levantamento também demonstra o impacto dessas despesas sobre o orçamento municipal. Em 2026, o impacto representa 0,015% da receita prevista de R$ 1,97 bilhão. Para 2027, o percentual estimado sobe para 0,037%, considerando uma receita de R$ 1,87 bilhão. Já em 2028, a despesa corresponderá a 0,035% da previsão orçamentária de R$ 1,95 bilhão.

A estimativa financeira considera a admissão de seis psicólogos para suprir a carga horária que deixará de ser cumprida pelos atuais servidores com a redução da jornada. Segundo a justificativa encaminhada pelo Executivo, a medida exige planejamento para dimensionar a força de trabalho e garantir a continuidade dos atendimentos à população.

O Projeto de Lei Complementar nº 3/2026 altera a Lei Complementar nº 12, de 30 de abril de 2010, que estabelece regras para os servidores municipais. Pelo texto, a jornada máxima admitida para o cargo de psicólogo, incluindo a especialidade de sanitarista, passará a ser de 30 horas semanais.



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Projeto está em tramitação na Câmara Municipal de Hortolândia e depende da aprovação dos vereadores

A proposta estabelece que a mudança entrará em vigor para os servidores a partir de 1º de janeiro de 2027. Até 31 de dezembro de 2026, permanecem a jornada de 40 horas semanais e as condições atuais de trabalho.

Outro ponto previsto no projeto é a preservação integral dos vencimentos. A redução da jornada não poderá provocar diminuição salarial, mudança de classe, padrão ou referência remuneratória. Dessa forma, os profissionais continuarão recebendo a remuneração correspondente à carga horária de 40 horas anteriormente praticada.

PREFEITURA DEFENDE VALORIZAÇÃO

Na mensagem enviada à Câmara, o prefeito Zezé Gomes argumenta que a proposta integra a política de valorização dos servidores públicos e considera as particularidades da atuação dos psicólogos, que lidam diretamente com situações de vulnerabilidade e sofrimento psíquico.

A administração também sustenta que a redução da carga horária pode contribuir para a permanência de profissionais qualificados no serviço público municipal. Segundo a justificativa, jornadas mais atrativas oferecidas por outros órgãos podem estimular a saída de servidores, comprometendo a continuidade dos atendimentos e o vínculo estabelecido com a população.

O Executivo cita ainda discussões em andamento no Congresso Nacional sobre a fixação de uma jornada de até 30 horas semanais para profissionais da Psicologia. A Prefeitura argumenta, porém, que a adoção da medida no município não depende da aprovação de uma legislação federal específica.

Quanto aos custos, o governo municipal afirma que a estimativa apresentada atende às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal e que existem dotações orçamentárias suficientes para absorver as despesas previstas.

ESPAÇO ESPÍRITA

Agostinho Lesage

Agostinho Lesage foi um pintor francês que manteve, em vida, uma estreita ligação com a espiritualidade. Nasceu em 1876, no dia 9 de agosto, na aldeia de Saint Pierre-les- Auchel e desencarnou em 1954, com 78 anos de idade.

Trabalhou por muitos anos numa mina de carvão. Com 35 anos de idade ouviu uma voz subterrânea que lhe disse: "Um jour tu seras peintre" (Um dia você será um pintor).

Aturdido com a mensagem estranha, procurou o amigo Ambroise Lecomte e lhe contou o fato. Com isso, Lecomte o convenceu a procurar Jean Bèziat, do Instituto Psicológico francês, que estudava fenômenos paranormais no país, então em grande evidência.

A partir desse encontro passou a se envolver com leitura e frequentar círculos espíritas. Começou a se comunicar através da escrita automática com espíritos, incluindo um especificamente, que acreditava ser de sua irmã, que tinha morrido na infância. Numa das sessões recebeu esta mensagem:

"As vozes que ouviu eram reais. Você vai ser um pintor, não tenha medo e siga nossos conselhos. Nós é que traçaremos através de suas mãos. Não tente entender."

Na sequência, começou a pintar, num estilo completamente diferente do usual. Deixaria 800 telas, com padrões inconfundíveis, poucas vezes expostas no exterior. É uma pintura enigmática, misteriosa, que chegou a ser exposta no Salão dos Artistas Franceses. Com o passar dos anos, sua pintura começou a incorporar vários elementos da cultura egípcia, que era uma de suas paixões.

Sua vida se constituiu num enigma, tanto para a vida material como para a espiritual. Afinal, um mineiro sem nenhuma instrução, que ignorava até o nome das cores que utilizava, deixou um legado artístico abundante, que para muitos deve figurar no rol das mais autênticas obras-primas da pintura.

A.M.

MONITORAMENTO

Poço Artesiano do Jd. Mirante recebe etapa de manutenção em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Equipes da Prefeitura de Hortolândia concluíram mais uma etapa da manutenção geral do Poço Artesiano do Jardim Mirante que acontece periodicamente. Foram realizadas ações na parte hidráulica e elétrica que contribuem com o correto funcionamento do dispositivo. O objetivo dos serviços de manutenções é acompanhar o funcionamento, garantindo a qualidade e a segurança para quem consome a água no espaço que recebe diariamente a população. O poço foi totalmente revitalizado e ficou novamente apto para o abastecimento público em junho deste ano após ações da Administração Municipal.

"Além da manutenção periódica, convidamos a população para ajudar na manutenção e conservação da área como a pintura e a zeladoria da estrutura. A participação popular nos cuidados é essencial para que tudo continue funcionando da melhor forma", convidou o secretário adjunto de Serviços Urbanos, Marcos Panício, o Mercadão.



DIVULGAÇÃO

Prefeito Zezé Gomes reinaugurou o espaço após ações que garantem segurança no abastecimento e consumo

De acordo com a secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, análises rigorosas comprovam a qualidade e a potabilidade da água que abastece gratuitamente a população. A cada seis meses são feitos os testes da água. Também estão disponíveis os documentos que comprovam a excelência da água fornecida.

POÇO DO JARDIM MIRANTE

O local, interditado em abril deste ano, para uma série de adequações técnicas, foi totalmente transformado com serviços nas estruturas interna e externa, ações de jardinagem, embelezamento, pintura geral, limpeza, manutenção, ajustes na caixa d'água, reparos integrais no sistema do poço, além de diversos testes de potabilidade da água.

HISTÓRICO

Antes mesmo de Hortolândia conquistar sua emancipação político-administrativa, em 1991, o poço já era uma referência para milhares de famílias que conviviam com as constantes dificuldades de abastecimento de água. Na época em que o município ainda era distrito de Sumaré, a escassez hídrica era uma das maiores queixas da população. A falta de investimentos e a negligência administrativa transformaram o acesso à água em um dos principais estopins da luta popular que culminaria na criação do município.

Mais do que um ponto de captação de água potável, o Poço do Jardim Mirante tornou-se um símbolo da resistência de um povo que se recusou a aceitar o abandono e que lutou pelo direito de decidir seu próprio destino. Sua história se mistura à própria trajetória de crescimento e desenvolvimento de Hortolândia.

RECURSOS HÍDRICOS

Educação de Americana é finalista de prêmio promovido pelo Consórcio PCJ

Vídeo produzido por alunos do 9º ano da EMEF Prof. Florestan Fernandes aborda práticas sustentáveis e uso consciente da água; projeto disputa prêmio do Consórcio PCJ com escolas de Sumaré e Corumbataí; vencedores serão anunciados em 5 de novembro

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO
Premiação acontecerá no dia 5 de novembro, durante Seminário de Avaliação do Projeto Gota d'Água

O vídeo "Discutindo Práticas Sustentáveis e Gestão Hídrica Eficiente", produzido por estudantes do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Prof. Florestan Fernandes, da rede municipal de Educação de Americana, é um dos finalistas do Prêmio "Sua Gota Faz a Diferença".

A premiação é promovida pelo Consórcio PCJ no âmbito do Projeto Gota d'Água e tem o objetivo de engajar os municípios com as atividades de educação e sensibilização ambiental direcionados à Gestão de Recursos Hídricos. A proposta também reconhece iniciativas realizadas em torno do tema central das capacitações do Projeto em 2026, que abordou "A Gestão da Água Através do Tempo".

O vídeo produzido em Americana concorre na categoria Ensino Fundamental II com outras duas obras: "Mergulho nas Memórias do Rio Corumbataí", da E.M. Profa. Maria de Lourdes Pedroso Perin, de Corumbataí, e "Roda d'água: Uma alternativa para mudar o futuro", da EMEF Antônio Palioto, de Sumaré.

A cerimônia de premiação acontecerá na manhã do dia 5 de novembro, durante o Seminário de Avaliação do Projeto Gota d'Água 2026, na Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna (SP). Na ocasião, todos os finalistas, reconhecidos como os "Destaques do Ano", receberão certificados e kits de materiais de acordo com sua categoria de premiação. Os vencedores, por sua vez, serão anunciados e receberão o Troféu "Sua Gota Faz a Diferença" 2026.

"Independentemente do resultado, estamos orgulhosos de ter Americana finalista nesta premiação que reconhece a dedicação dos estudantes e de nossos professores na construção de um futuro em que a preservação ambiental seja fortalecida", declarou o secretário de Educação, Vinicius Ghizini.

SOCORRO ACIONADO

Motorista fica ferido após bater carro contra muro de viaduto em Americana

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br



DIVULGAÇÃO
Airbags foram acionados com impacto; vítima relatou dores no peito e no abdômen após colisão

Um motorista de 42 anos ficou ferido após bater o carro contra o muro lateral do Viaduto Ministro Ralph Biasi, na região central de Americana, na manhã desta sexta-feira (23). A Guarda Municipal de Americana (Gama) atendeu a ocorrência e auxiliou na sinalização e na organização do trânsito.

Segundo as informações apuradas, o homem dirigia um Ford Fusion, com placas de Santa Bárbara d'Oeste, e seguia pela Avenida da Saudade em direção ao viaduto quando, ao acessar a estrutura, colidiu contra o muro lateral.

Aos agentes que atenderam a ocorrência, o motorista afirmou não se lembrar exatamente de como o acidente aconteceu. Ele não soube informar se outro veículo teria provocado a situação ao fechá-lo ou se perdeu o controle da direção.

Com a força da colisão, os airbags do veículo foram acionados e o condutor ficou preso ao cinto de segurança. Ele apresentava dores na região do peito e do abdômen e recebeu os primeiros atendimentos ainda no local.

Uma equipe de resgate foi acionada e encaminhou a vítima ao Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, onde passaria por avaliação médica e receberia os cuidados necessários.

Motorista afirmou não se lembrar exatamente de como o acidente aconteceu

A Guarda Municipal permaneceu no viaduto para orientar os motoristas e sinalizar a via durante o atendimento da ocorrência.



Mercado Imobiliário

Wendell Stein

é bacharel em Comunicação Social e Personal Imobiliário da Imobiliária Wizard TGarante. Contatos pelo email wendellstein@me.com e pelo Whatsapp (19) 99702-0126

Aspectos Ambientais e Regras Urbanísticas:

O básico oculto na compra de terrenos e condomínios fechados

Hoje a compra de um imóvel no interior de São Paulo, especialmente em condomínios horizontais ou amplas glebas rurais e urbanas, é quase sempre movida pelo desejo de paz, espaço e contato genuíno com a natureza. No entanto, fechar um negócio excelente e seguro exige blindar esse sonho contra as armadilhas invisíveis da legislação. É exatamente no pico da empolgação, ao visitar aquele terreno que parece perfeito, que muitos investidores, até os mais experientes, esquecem de auditar o básico oculto: os rigorosos aspectos ambientais e as complexas regras urbanísticas que regem a região.

A expansão imobiliária no interior paulista exige, antes de tudo, uma atenção redobrada ao que a lei define como Áreas de Preservação Permanente (APPs). Um lote cortado por um pequeno córrego, com uma nascente ou uma topografia mais acidentada pode parecer um oásis particular. Contudo, a legislação ambiental impõe limites severos e faixas de restrição absoluta onde é terminantemente proibido construir ou suprimir vegetação.



Adquirir uma gleba sem um levantamento topográfico e ambiental prévio resulta, frequentemente, na amarga descoberta de que a maior parte do terreno não é edificável, expondo o comprador ao risco de embargos sumários de obras e multas ambientais severas. Aliado a isso, existe a questão frequentemente negligenciada da outorga de recursos hídricos. Em muitas propriedades afastadas dos centros urbanos, o abastecimento de água depende de captação superficial ou de poços artesianos. O que muitos ignoram é que o uso dessa água não é um direito automático; ele exige autorizações formais dos órgãos reguladores estaduais. Sem a devida outorga, o proprietário opera na ilegalidade e pode ter o seu abastecimento lacrado de um dia para o outro.

Para além dos desafios naturais, o projeto de vida do comprador esbarra diretamente nas diretrizes urbanísticas municipais e nos regimentos internos dos condomínios fechados. Cada loteamento possui um estatuto próprio e inegociável que dita desde os recuos obrigatórios, distâncias mínimas que a construção deve manter das divisas laterais, frontais e de fundo, até as taxas máximas de impermeabilização do solo e gabaritos de altura. Muitas vezes, um projeto arquitetônico maravilhoso é barrado pela associação de moradores ou pela prefeitura por não respeitar o padrão construtivo exigido ou por ultrapassar o limite de área construída.

O papel do consultor Imobiliário, ou Personal Imobiliário, é dissecar essas minúcias antes que qualquer contrato seja assinado. Garantir que a vocação legal e ambiental do terreno esteja em perfeita sintonia com a casa que o cliente deseja construir é o que transforma uma transação arriscada num negócio brilhante, assegurando que o seu novo refúgio no interior seja sinônimo de valorização e absoluta tranquilidade.

PODER EXECUTIVO

Nova Odessa propõe REFIS 2026 com até 95% de desconto em juros e multas

Projeto de lei encaminhado à Câmara Municipal fixa condições especiais para regularização de débitos com a cidade, por meio de parcelamento em até 60 vezes e adesão prevista de 26 de outubro a 11 de dezembro; proposta não contempla ITBI

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br


DIVULGAÇÃO
Proposta contempla débitos tributários e não tributários referentes a fatos geradores até 2025

A Prefeitura de Nova Odessa encaminhou à Câmara Municipal o Projeto de Lei nº 44/2026, que propõe a criação do REFIS Nova Odessa 2026 - Programa de Recuperação Fiscal de Nova Odessa. A iniciativa busca facilitar a regularização de débitos de pessoas físicas e jurídicas com o município, oferecendo descontos de até 95% sobre juros e multas, além da possibilidade de parcelamento em até 60 vezes.

A proposta contempla débitos tributários e não tributários referentes a fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2025, inscritos ou não em dívida ativa, inclusive aqueles em discussão judicial. Para o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), o projeto estabelece condições específicas, permitindo a inclusão de débitos cujos fatos geradores tenham ocorrido até a entrada em vigor da futura lei.

De acordo com o projeto, os contribuintes que optarem pelo pagamento à vista terão desconto de 95% sobre juros e multas. Para quem preferir parcelar, os benefícios serão concedidos conforme a quantidade de parcelas: 75% de desconto em até 12 vezes; 60% em até 24 vezes; 40% em até 36 vezes; 20% em até 48 vezes; e 10% em até 60 vezes.

Os valores mínimos das parcelas variam conforme a modalidade escolhida. Para pessoas físicas, começam em R$ 84, enquanto para pessoas jurídicas o valor mínimo inicial é de R$ 360, considerando o parcelamento em até 12 vezes.

O projeto também prevê uma condição especial para contribuintes com saldos remanescentes de parcelamentos realizados em edições anteriores do REFIS Nova Odessa 2026. Nesses casos, será permitida exclusivamente a quitação à vista, com desconto de 95% sobre juros e multas, sem possibilidade de novo parcelamento.

PRAZO DE ADESÃO

O período para adesão inicia em 26 de outubro e vai até 11 de dezembro de 2026, das 8h30 às 15h30, mediante formalização do acordo junto à Central de Atendimento do Município.

A adesão ficará condicionada ao pagamento da primeira parcela em até cinco dias úteis após a formalização do acordo, além da apresentação da documentação exigida. O programa também estabelece que o atraso de três parcelas, consecutivas ou não, poderá resultar na exclusão do contribuinte e na perda dos benefícios concedidos.

A proposta não contempla débitos relativos ao Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

Além de oferecer condições para que moradores e empresas regularizem suas pendências financeiras, o REFIS Nova Odessa 2026 busca fortalecer a arrecadação municipal e contribuir para a manutenção dos serviços públicos.

Segundo a justificativa encaminhada ao Legislativo, a recuperação de créditos também tem importância estratégica diante da transição da Reforma Tributária, especialmente em relação à arrecadação do ISSQN, que integra os critérios de referência para a futura distribuição de receitas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

O projeto foi encaminhado à Câmara Municipal com pedido de tramitação em regime de urgência, considerando a necessidade de ampliar a recuperação de receitas ainda no exercício de 2026.

Os contribuintes que comparecerem até o encerramento, dentro do horário de atendimento e não forem atendidos em razão do excesso de demanda, será assegurado o direito de protocolar o pedido no primeiro dia útil seguinte, mediante apresentação da senha fornecida pela prefeitura, que é pessoal e intransferível.



Justiça em Foco

Alex Junior

é Bacharel em Direito pela Universidade Paulista Unip. 2º Vice Presidente da Comissão de Direito do Trabalho da OAB/Sumaré, Pós-graduado em Advocacia e Consultoria para Micro, Pequenas e Médias Empresas. Atua como advogado trabalhista e previdenciário no escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP - Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Fim da escala 6x1: trabalhador terá duas folgas semanais, mas poderá trabalhar mais horas por dia

Entenda como funcionará a nova jornada de trabalho, quando começam as mudanças e de que forma os dias de descanso poderão ser distribuídos.

A rotina de milhões de trabalhadores brasileiros está prestes a passar por uma importante transformação. Com a promulgação da Emenda Constitucional nº 141, em 16 de outubro de 2026, o Brasil iniciou o processo de substituição da tradicional escala 6x1, caracterizada por seis dias de trabalho e apenas um de descanso, pela escala 5x2, que assegura dois dias de repouso semanal remunerado.

A mudança, originada da PEC 221/2019, também estabelece a redução gradual da jornada máxima de 44 para 40 horas semanais, sem diminuição dos salários. Entretanto, um detalhe merece atenção: durante o período de transição, o trabalhador poderá ter sua jornada diária aumentada, mesmo trabalhando menos horas ao longo da semana.

COMO FICARÁ A JORNADA DE TRABALHO?

Atualmente, um empregado submetido à escala 6x1, com jornada de 44 horas semanais, pode trabalhar, por exemplo, 7 horas e 20 minutos por dia, durante seis dias, descansando apenas um.

A partir de 15 de dezembro de 2026, quando começa a primeira etapa da transição, a jornada máxima será reduzida para 42 horas semanais, com direito a dois dias de descanso.

Isso significa que, caso as 42 horas sejam distribuídas igualmente entre cinco dias, o empregado poderá trabalhar 8 horas e 24 minutos por dia.

Na prática, haverá um aumento de 1 hora e 4 minutos na jornada diária em relação ao exemplo anterior. Em contrapartida, o trabalhador deixará de comparecer ao serviço em um dos dias da semana e terá uma redução de duas horas no total semanal.

É importante esclarecer, contudo, que essa ampliação da jornada diária durante a transição não poderá ser imposta livremente pelo empregador, dependendo de acordo ou convenção coletiva de trabalho, conforme previsto na nova regulamentação constitucional.

Ao final do período de transição, em dezembro de 2027, a jornada máxima passará a ser de 40 horas semanais, permitindo a distribuição de oito horas diárias ao longo de cinco dias.

AS DUAS FOLGAS SERÃO OBRIGATORIAMENTE AOS SÁBADOS E DOMINGOS?

Essa é uma das principais dúvidas dos trabalhadores.

Embora a nova regra assegure dois dias de descanso semanal remunerado, isso não significa que todos os empregados passarão a folgar aos sábados e domingos.

A Constituição estabelece que um dos dias de repouso deverá ocorrer, preferencialmente, aos domingos. Portanto, estabelecimentos que funcionam aos finais de semana, como supermercados, farmácias, restaurantes e lojas, poderão organizar escalas de revezamento, respeitando as exigências legais.

Um trabalhador poderá, por exemplo, exercer suas atividades de segunda a sexta-feira, descansando no sábado e no domingo. Outro poderá trabalhar de terça-feira a sábado, com folgas no domingo e na segunda-feira.

A nova regulamentação também admite, mediante convenção coletiva, a compensação dos dias de repouso, desde que seja assegurada a média de duas folgas por semana no mês e pelo menos um dia de descanso a cada sete dias.

Assim, o direito a dois dias de descanso não significa necessariamente dois dias consecutivos de folga, nem a garantia de que ambos ocorrerão no final de semana.

O SALÁRIO PODERÁ SER REDUZIDO?

Não. A Emenda Constitucional assegura expressamente que a redução da jornada de trabalho e a ampliação do descanso semanal não poderão resultar na diminuição dos salários.

Isso significa que o trabalhador abrangido pelas novas regras deverá continuar recebendo sua remuneração, ainda que passe a trabalhar menos horas por semana.

A proteção também alcança os contratos de trabalho já existentes, de modo que a mudança não se limita aos empregados contratados após a entrada em vigor das novas disposições.

MAIS TEMPO DE DESCANSO E NOVOS DESAFIOS

Sob a perspectiva do trabalhador, a principal transformação não está apenas na quantidade de horas trabalhadas, mas na possibilidade de reorganizar sua vida pessoal.

Para quem enfrenta longos deslocamentos, trabalha aos finais de semana ou dispõe de apenas um dia para descansar e resolver compromissos pessoais, a conquista de uma segunda folga poderá representar mais tempo para a família, para os estudos, para os cuidados com a saúde e para o lazer.

Por outro lado, a possibilidade de jornadas diárias mais longas durante a transição exige atenção. Trabalhar mais horas em um mesmo dia pode representar maior desgaste físico e mental, especialmente em atividades que demandam esforço intenso ou longos períodos em pé.

Por isso, será fundamental que a reorganização das escalas respeite os limites legais, os intervalos para alimentação e descanso e as condições estabelecidas nas negociações coletivas.

A alteração também exigirá adaptações das empresas, principalmente nos setores que dependem de funcionamento contínuo, sem que essa necessidade afaste os direitos assegurados aos empregados.

O QUE O TRABALHADOR DEVE OBSERVAR?

Com a proximidade da entrada em vigor das novas regras, é importante que cada trabalhador acompanhe a escala adotada por seu empregador, verifique a distribuição das horas ao longo da semana e conheça as disposições dos acordos e convenções coletivas aplicáveis à sua categoria profissional.

A mudança não autoriza automaticamente o aumento da jornada diária, tampouco permite a redução salarial ou a supressão dos períodos de descanso legalmente assegurados.

Mais do que uma simples alteração na escala de trabalho, o fim da 6x1 representa uma transformação na maneira como o tempo de trabalho e o tempo de descanso serão distribuídos.

Afinal, a jornada de trabalho não deve ser analisada apenas pelo número de horas dedicadas à atividade profissional, mas também pelo tempo que permanece disponível para a vida fora dela.

CONQUISTA

Danilo entrega novo Centro de Oncologia e amplia capacidade de atendimento em Paulínia

Unidade conta com dez cadeiras de quimioterapia e sete consultórios especializados; município registra média de 200 novos pacientes oncológicos por ano e melhora estrutura para diagnóstico

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO



Cerimônia reuniu prefeito e vice, secretários municipais, vereadores, pacientes, familiares e representantes da AUPACC

A Prefeitura de Paulínia entregou um novo Centro de Oncologia para ampliar a estrutura de atendimento aos pacientes com câncer na rede municipal de saúde. O espaço foi preparado para oferecer mais conforto durante o tratamento e melhores condições de trabalho às equipes médicas. Com uma média histórica de 200 novos pacientes oncológicos por ano, registrada nos últimos três anos, o município passa a contar com uma unidade equipada com dez cadeiras de quimioterapia e sete consultórios destinados aos profissionais responsáveis pelo acompanhamento dos pacientes.

A nova estrutura foi planejada especificamente para o atendimento especializado, com ambientes que permitem organizar melhor a circulação de pacientes e profissionais, além de facilitar a integração entre as equipes de oncologia clínica e cirurgia oncológica. A proposta é tornar o acompanhamento mais ágil e garantir maior continuidade aos cuidados prestados desde o diagnóstico até as diferentes etapas do tratamento.

O centro oferecerá consultas e acompanhamento nas áreas de oncologia clínica, oncologia ginecológica, tumores urológicos, gastroenterologia e hematologia. Os serviços contemplam pacientes com tumores sólidos e doenças oncológicas do sangue, com exceção das leucemias agudas.

Além da ampliação da capacidade de atendimento, a Prefeitura destaca que o espaço foi estruturado para proporcionar um ambiente mais acolhedor às pessoas que enfrentam a doença. O tratamento oncológico frequentemente exige visitas constantes à unidade de saúde, consultas periódicas e sessões de quimioterapia, o que torna as condições físicas do local especialmente importantes para pacientes e familiares.

Durante a entrega, o prefeito Danilo Barros (PL), ressaltou a importância de oferecer uma estrutura adequada às pessoas que recebem o diagnóstico de câncer e às famílias que acompanham o tratamento.

"Receber um diagnóstico de câncer é sempre um momento difícil, acompanhar um familiar com essa doença é também desafiador, mas poder proporcionar a estrutura que estamos entregando hoje aqui para todos os paulinenses me dá o conforto de que estamos no caminho certo da gestão pública eficiente e que garante atendimento de ponta para todas as pessoas", afirmou.

A inauguração ocorreu durante o Outubro Rosa, campanha dedicada à conscientização sobre o câncer de mama e à importância do diagnóstico precoce. A cerimônia reuniu o vice-prefeito Edilsinho, secretários municipais, vereadores, pacientes, familiares e representantes da Associação Amigos Unidos por Amor Contra o Câncer (AUPACC), entre elas Elaine Souza e Marelisse Tramontina.

MUTIRÃO DE MAMOGRAFIA TERÁ 480 EXAMES

Como parte das ações de prevenção ao câncer de mama, Paulínia também realizará um mutirão de mamografias entre os dias 26 e 29 de outubro e 3 e 4 de novembro. Os atendimentos ocorrerão das 8h às 17h, em uma carreta instalada no estacionamento do Hospital Municipal.

A expectativa da Prefeitura é realizar 80 exames por dia, totalizando 480 procedimentos durante os seis dias de atendimento. Para participar, as pacientes deverão apresentar encaminhamento da Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência.

Atualmente, segundo a administração municipal, a mamografia é disponibilizada na rede pública de Paulínia para mulheres a partir dos 40 anos, podendo ser indicada antes dessa idade conforme avaliação individual. A Prefeitura informa que os agendamentos são realizados dentro do mesmo mês, com prazo médio de aproximadamente 25 dias.

O mutirão busca ampliar o acesso aos exames e reforçar a importância da identificação precoce de alterações nas mamas, permitindo que eventuais casos suspeitos sejam encaminhados para investigação e acompanhamento médico.



Olhar de Dentro

Juçara Rosolen

Mãe, cristã, empreendedora, palestrante e escritora. Juçara é formada em Pedagogia, Letras e Direito. Proprietária e fundadora do Grupo Aposerv, que há mais de 17 anos se dedica aos serviços previdenciários administrativos. É ex-presidente da ACINO e atual Presidente do Lions Clube de Nova Odessa

A Festa das Nações não deveria ficar apenas na memória de Nova Odessa

Há quase quatro décadas existe um fim de semana em que Nova Odessa tem cheiro e sabor de comidas do mundo inteiro. A Festa das Nações nasceu em 1987 e, desde 2015, faz parte por lei do Calendário Turístico do Estado de São Paulo, com previsão de acontecer todo mês de outubro. E neste ano, outubro está terminando, e a festa não aconteceu.

Desde o início do ano, a Associação das Entidades Assistenciais de Nova Odessa (AEANO), que reúne as instituições participantes, buscou junto à Prefeitura, especialmente à Diretoria de Cultura, uma alternativa para a realização da festa fora do mês de outubro. A preocupação tinha fundamento: nas últimas edições, as chuvas e tempestades fizeram com que as entidades não arrecadassem o que era esperado e havia o receio de que o cenário se repetisse em 2026. O objetivo era chegar, em conjunto, a uma data que oferecesse melhores condições para receber o público e garantir a arrecadação das instituições.

Durante as negociações, a festa chegou a ser prevista para os dias 6, 7 e 8 de novembro, período na época aceito pelas entidades, mas a confirmação ficou pendente por parte da Prefeitura, sob a justificativa de estarmos em período eleitoral. Após o primeiro turno, a AEANO, em nome do presidente Sr. Carlos Pinoti, voltou a procurar os responsáveis. Nesse meio tempo inclusive, as instituições se atentaram que o evento de Nova Odessa aconteceria concomitantemente com a Festa das Nações da cidade de Santa Bárbara. Mesmo assim, seguiram solicitando definições. Foi então realizada uma nova reunião e neste momento a Prefeitura sugeriu realizar o evento em dezembro, junto com a Festa do Natal. Após o declínio das entidades, a Prefeitura se defendeu nas redes sociais, afirmando que não havia cancelado a festa e defendeu os dias 4, 5 e 6 de dezembro, junto à programação de Natal, citando a otimização de recursos, a logística, o histórico de chuvas e as orientações da Defesa Civil. Para as entidades, porém, esse período também seria inviável: além de coincidir com as atividades natalinas do comércio, é uma época em que as despesas de fim de ano pesam no orçamento das famílias, o que pode reduzir o público e comprometer a arrecadação que sustenta seus projetos.

Eu tenho um carinho especial por essa festa. Nos últimos anos, com o Lions, estive na barraca dos Estados Unidos, vendo a fila se formar para a costelinha e os hamburgueres e sabendo que cada prato vendido reverteria em investimentos para nosso Banco Ortopédico. Cada barraca representa um país e é liderada por uma instituição, e cada uma delas tem uma história dessas para contar.

Porque a Festa das Nações nunca foi só uma festa. Para muitas entidades, é a principal arrecadação do segundo semestre. É dali que sai o dinheiro de atividades, de atendimentos e até do décimo terceiro de quem trabalha nessas instituições. Quando a festa não acontece, quem perde não é só a população. É a criança, o idoso que é acolhido, a família que depende daquele atendimento. Seria muito triste ver que todos sofreriam com as consequências.

Ninguém quer festa debaixo de temporal, perder investimento que as entidades nem tem e ainda com risco se segurança para as famílias. É uma festa que exige muito planejamento. Não pode acontecer de um dia, ou de um mês para o outro. É preciso lembrar também do principal: a festa existe para as entidades, não é uma festa com foco em Natal. Qualquer data que se escolha precisa funcionar para quem depende dela. Senão, a gente salva o evento e perde o propósito. Afinal o contexto deve atender a todos, e é primordial considerar, inclusive, o tempo de preparação que um evento deste porte exige, até para que se consiga voluntários para trabalhar, para que as entidades eventualmente consigam patrocínios, para que se pense na decoração, estrutura, e etc.

E aqui eu deixo uma convicção. Quem cuida dos mais necessitados faz, muitas vezes, uma parte do trabalho que seria do próprio poder público. Apoiar essas instituições não é favor, é parceria. Por isso, com quem ajuda os que mais precisam, o poder público deve sempre fazer o possível, sem medir esforços. Quando há boa vontade dos dois lados, uma data aparece, uma estrutura se encontra e em uma solução se chega.

Uma tradição que alimenta tanta gente não deveria deixar de acontecer. Mesmo assim, para 2027 a AEANO já confirmou que a Festa estará de volta.

E a pergunta que eu deixo é para todos nós: o que cada um pode fazer para que as tradições que sustentam a nossa cidade não dependam apenas de um calendário?

Com solidariedade e esperança,
Juçara Rosolen

Tribuna Liberal
Tudo que você precisa saber sobre a sua cidade
Telefones: (19) 3903-5020 e 3367-9220

EXTORSÃO

Dupla é presa após ameaçar família e exigir R$ 10 mil a fim de encerrar cobrança de débito em Nova Odessa

Vítimas teriam sido intimidadas por causa de uma suposta dívida de R$ 1 mil, que chegou a R$ 13 mil; câmeras de segurança registraram uma das cobranças realizadas; caso passou a ser apurado pela Polícia Civil

Cézar Oliveira • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Dois homens foram presos na quinta-feira (22), em Nova Odessa, suspeitos de ameaçar uma família e tentar extorquir dinheiro dos moradores. A ocorrência foi registrada no bairro Residencial Terra Nova, após as vítimas procurarem a Polícia Civil para denunciar as intimidações. Segundo a investigação, as cobranças eram relacionadas a uma suposta dívida de R$ 1 mil atribuída ao filho da vítima. O valor teria aumentado para R$ 13 mil devido à aplicação de juros. Para encerrar a cobrança, os suspeitos exigiam o pagamento de R$ 10 mil, conforme a Polícia Civil.

As ameaças teriam sido acompanhadas de visitas frequentes à residência. Com medo da situação, os moradores chegaram a deixar o imóvel. Uma das abordagens foi registrada por câmeras de segurança, que flagraram os suspeitos chegando em um carro preto. Nas imagens, um dos homens desce do veículo e vai até o portão da casa para conversar com a vítima.

Após novos episódios de intimidação, a vítima registrou a ocorrência e acionou a Polícia Civil. Os investigadores iniciaram diligências para localizar os envolvidos, com apoio da Guarda Civil Municipal (GCM), que utilizou o sistema de monitoramento da cidade para identificar o veículo relacionado ao caso.



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL
Cobranças eram relacionadas a uma suposta dívida de R$ 1 mil atribuída ao filho da vítima

Os dois homens foram encontrados dentro de um carro alugado, apontado pela investigação como utilizado nas ações. Eles foram abordados e conduzidos à Delegacia de Polícia de Nova Odessa, onde foram adotadas as medidas legais cabíveis.

Durante a operação, os agentes apreenderam dois aparelhos celulares, que poderão contribuir para o avanço das investigações. O caso segue sob apuração, e os suspeitos permanecem à disposição da Justiça.

PLEITO DE DOMINGO

TRE confirma que não houve alteração nos locais de votação em Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Juízo da 292ª Zona Eleitoral de Nova Odessa, informou aos eleitores do município que não houve alteração nos locais de votação para o 2º Turno das Eleições 2026. Todas as seções e locais de votação da 292ª Zona Eleitoral permanecem exatamente os mesmos do 1º Turno.

A nota de esclarecimento foi emitida em razões informações do próprio Tribunal Regional Eleitoral, de que houve alteração em seções em diversas cidades brasileiras.

Para informações oficiais sobre as seções e locais de votação da 292ª Zona Eleitoral para o segundo turno das Eleições 2026, os eleitores devem consultar diretamente os canais oficiais da Justiça Eleitoral. A consulta prévia é recomendada para que os cidadãos confirmem seus dados e o local exato de votação antes de se deslocarem.

Para os cidadãos que possuem dúvidas ou desejam fazer a verificação de seus dados eleitorais e locais de votação, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) e o Cartório Eleitoral de Nova Odessa orientam a utilização das plataformas oficiais de atendimento, como o aplicativo e-Título, o site do TRE-SP ou os telefones e canais de suporte disponibilizados diretamente pelo órgão de sua região.

"Com o objetivo de prestar um serviço público de relevância e evitar desinformação entre os eleitores de Nova Odessa, a Justiça Eleitoral de Nova Odessa informa aos eleitores do município que não houve alteração nos locais de votação para o 2º Turno das Eleições 2026. Todas as seções e locais de votação da 292ª Zona Eleitoral permanecem exatamente os mesmos do 1º Turno", diz a nota.

O Cartório Eleitoral de Nova Odessa pede que, em caso de dúvidas ou para confirmação de dados, o eleitor utilize os canais oficiais do TRE-SP: o aplicativo e-Título (opção "Onde votar" na tela inicial); o site do TRE-SP (aba "Autoatendimento" > "Consultas" > "Onde votar"); o WhatsApp pelo número (11) 3130-2200; ou o telefone 148.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Sumaré sedia nova etapa de capacitação regional de regulação da saúde pública

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria Municipal de Saúde de Sumaré sediou mais uma etapa da capacitação regional promovida pelo Instituto Paulista de Gestão em Saúde (IPGS), em parceria com a Prefeitura de Sumaré. O treinamento reuniu profissionais e gestores da área da saúde de municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) com o objetivo de aprimorar os processos de regulação do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na Oferta de Cuidados Integrados (OCI).

Realizada no auditório da Faculdade Anhanguera, a capacitação abordou, ao longo do dia, os fundamentos e os marcos normativos da regulação, o funcionamento das centrais de regulação, os protocolos de acesso, a classificação de risco e os mecanismos de referência e contrarreferência na Rede de Atenção à Saúde. A programação também incluiu sistemas de informação e indicadores de monitoramento, com ênfase na aplicação desses instrumentos às OCIs.

O encontro proporcionou um espaço para atualização técnica, integração regional e compartilhamento de experiências entre os municípios participantes, com foco no aprimoramento dos processos de trabalho e na qualificação do acesso aos serviços públicos de saúde.

A enfermeira Bruna Jodas ministrou a capacitação. Especialista em Gestão em Saúde, ela atua como avaliadora da Organização Nacional de Acreditação (ONA) e possui experiência em gestão hospitalar e auditoria assistencial.

"Investir na capacitação dos profissionais e gestores é essencial para aprimorar os processos de regulação e garantir uma melhor organização do acesso aos serviços de saúde. A troca de experiências e a atualização técnica contribuem para uma rede mais integrada, com fluxos bem definidos e encaminhamentos adequados às necessidades de cada paciente", destacou o secretário municipal de Saúde, Frederico Almeida.

Ao final do encontro, os participantes debateram casos e realizaram um exercício prático de regulação. A atividade teve como objetivo relacionar os conteúdos apresentados aos desafios cotidianos dos serviços de saúde.

BOA PROSA Comunicação
Produção de Conteúdo - Assessoria de Imprensa
(19) 97110-5606

APOIO

Cão é resgatado pela Gama em área de mata fechada em Americana

Cézar Oliveira • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Guarda Municipal de Americana (Gama) resgatou um cão que estava em meio à vegetação densa de uma área de mata nos fundos de um condomínio, na Rua 13 de Maio, no Jardim São Domingos, nesta quinta-feira (22). A operação contou com o apoio do drone Urano, utilizado pela corporação para auxiliar na localização do animal.

A equipe do Grupo de Proteção Ambiental (GPA) foi acionada às 11h46 pelo Centro de Segurança e Inteligência (CSI), após uma solicitação informar que o cão poderia estar preso na área de mata próxima ao condomínio.

No local, os agentes conversaram com a solicitante, que relatou que moradores haviam percebido a presença do animal desde o período da manhã. A vegetação fechada e as dificuldades de acesso, no entanto, impediram que os próprios moradores conseguissem chegar até o cão.

Diante da situação, os guardas iniciaram as buscas com o apoio de outra equipe. O drone Urano foi empregado para auxiliar na varredura da área e localizar o animal em meio à vegetação.

Após ser encontrado, o cão foi resgatado. Uma moradora do condomínio se responsabilizou temporariamente pela guarda e pelos cuidados do animal, até que sua tutora fosse identificada.

A ocorrência foi encerrada durante a tarde, após a identificação da responsável e a entrega do cão.


DIVULGAÇÃO
Animal foi encontrado nos fundos de condomínio no Jardim São Domingos

AUTOR DO TEXTO



Hugo Jasiulionis

Professor de Educação Física, Coordenador do Projeto e Ex-Presidente da Associação Pró-Memória de Sumaré

Escola de Vôlei Educando para a Vida

Segunda edição com recorde de procura amplia atuação em Sumaré e Hortolândia



Turma 1 do núcleo de Nova Veneza reunida após o treino

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ



Dinâmica conduzida pela psicóloga Stephanie Burgi

O Projeto Escola de Volei Educando Para a Vida, da Sanova (Sociedade Amigos de Nova Veneza) oferece aulas gratuitas de voleibol para crianças e adolescentes e conta com o apoio de empresas patrocinadoras por meio da Lei de Incentivo ao Esporte do Governo Federal.

Em julho de 2026, teve início a execução da segunda edição do projeto Escola de Vôlei: Educando para a Vida, uma iniciativa da Sanova, que utiliza o esporte como ferramenta de educação, inclusão social e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

A nova edição começou com um resultado expressivo: a procura pelas vagas foi recorde, com aproximadamente dois candidatos para cada vaga disponível. As 100 vagas oferecidas foram preenchidas logo nos primeiros dias de abertura das inscrições, demonstrando o interesse das famílias e da comunidade pela continuidade e ampliação da iniciativa.

Diante da grande demanda, a organização mantém uma lista de espera e, conforme surgem vagas e há disponibilidade nos núcleos, novos participantes têm sido convidados a integrar as atividades.

QUATRO NÚCLEOS E 14 MESES DE ATIVIDADES GRATUITAS

A segunda edição conta com quatro núcleos de atendimento, sendo dois em Sumaré e dois em Hortolândia, ampliando o alcance territorial do projeto e possibilitando que mais crianças e adolescentes tenham acesso à prática esportiva orientada.

Com duração programada de 14 meses, a iniciativa oferece aulas gratuitas de voleibol e uniformes sem qualquer custo para os participantes. Além do ensino dos fundamentos técnicos e táticos da modalidade, o trabalho busca promover valores como respeito, cooperação, disciplina, responsabilidade e convivência, valorizando o desenvolvimento humano para além das quadras.

Para o professor Hugo Jasiulionis, responsável pelo projeto nos núcleos, o início da nova edição representa a continuidade de um trabalho que procura unir esporte e educação.

"Nosso objetivo é proporcionar um ambiente acolhedor, no qual cada criança e adolescente possa aprender, evoluir e desenvolver confiança em si mesmo e nos colegas. O voleibol é o instrumento, mas queremos contribuir também para a formação de pessoas mais conscientes, responsáveis e solidárias", destaca o professor.

A experiência também é valorizada pelos próprios participantes, que encontram nas aulas uma oportunidade de aprender um novo esporte, fazer amizades e compartilhar experiências. Sarah Kyomen, de 14 anos, resume sua percepção: ***"O projeto vai além do esporte, ele nos ensina união, trabalhar em equipe, disciplina, responsabilidade e respeito. Para mim, é uma oportunidade de aprender, fazer amizades, e evoluir tanto como pessoa, tanto como atleta"***.

Para as famílias, a proposta educativa representa um aspecto importantes da iniciativa. Adalto Gomes da Silva, responsável pela participante comenta: ***"É muito importante ter um projeto como esse, que oferece esporte gratuito e ocupa o tempo das crianças e dos adolescentes com atividades saudáveis. Além de aprenderem a jogar, elas convivem com outras pessoas e desenvolvem o espírito de coletividade, responsabilidade e superação, valores que também levam para casa e para a escola"***.

PSICOLOGIA INTEGRA A EQUIPE E FORTALECE O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

Uma das novidades da segunda edição da Escola de Vôlei Educando para a Vida é a integração de uma profissional da área da Psicologia à equipe do projeto. A iniciativa amplia o olhar sobre o desenvolvimento dos participantes, reconhecendo que a formação esportiva também envolve aspectos emocionais, sociais e comportamentais.



Sarah Kyomen Gomes da Silva

A atuação da profissional busca contribuir para a construção de um ambiente acolhedor e seguro, favorecendo o diálogo, a cooperação, o respeito às diferenças, a autoestima e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes. Por meio de atividades e intervenções adequadas ao contexto do projeto, o trabalho também procura auxiliar crianças e adolescentes a reconhecer e expressar emoções, lidar com desafios e desenvolver habilidades importantes para a convivência dentro e fora das quadras.

"Acredito no esporte como uma ferramenta potente de transformação, capaz de ensinar muito além dos fundamentos de uma modalidade. Por meio do vôlei, os participantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades que levam para a vida, aprendendo a lidar com desafios, respeitar as diferenças, trabalhar em equipe, confiar em si mesmos e reconhecer seu papel dentro de um grupo. Meu objetivo é contribuir para que o projeto seja um espaço de aprendizagem, acolhimento e desenvolvimento, no qual o esporte auxilia cada participante a reconhecer suas potencialidades, construir relações positivas e desenvolver recursos que façam diferença dentro e fora da quadra", destaca a profissional de Psicologia Stephanie Burgi.

INTEGRAÇÃO ENTRE OS NÚCLEOS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Como parte da programação, o projeto prevê a realização de jogos amistosos entre os núcleos e aulas abertas, com atividades programadas para novembro de 2026. A proposta é ampliar a integração entre os participantes, incentivar a troca de experiências e aproximar familiares e comunidade do trabalho desenvolvido.

Os encontros também permitirão acompanhar o desenvolvimento dos alunos e valorizar a participação de todos, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e priorizando a cooperação e o espírito esportivo, sem colocar a hipercompetitividade no centro das atividades.

A realização do projeto depende de uma rede de colaboração que envolve instituições de ensino, poder público, iniciativa privada e comunidade. Nesse contexto, a Sanova reconhece e agradece à Escola Estadual Ângelo Campo Dall'Orto, em Sumaré, e à Secretaria de Esportes de Hortolândia, pela cessão das quadras utilizadas nas atividades, contribuição fundamental para viabilizar o atendimento gratuito e ampliar o acesso ao esporte.

PARCERIAS QUE TRANSFORMAM VIDAS POR MEIO DO ESPORTE

A continuidade da Escola de Vôlei Educando para a Vida também é resultado do compromisso de empresas que acreditam no potencial transformador do esporte.

Esta edição do projeto conta com o incentivo de duas novas empresas. Além do apoio da Adere Produtos Auto-Adesivos e Buckman Chemistry, que mantiveram seus patrocínios, as empresas Sotreq CAT e MSE Engenharia se juntaram à inciativa. O apoio dessas organizações contribui diretamente para a execução das atividades e para a oferta de oportunidades gratuitas de formação esportiva e cidadã a crianças e adolescentes de Sumaré e Hortolândia.

Com a segunda edição em andamento, a Escola de Vôlei reafirma seu compromisso com uma prática esportiva acessível, educativa e inclusiva, fortalecendo vínculos comunitários e mostrando que investir no esporte é também investir no futuro das novas gerações e já busca captar recursos para a terceira edição. Pessoas físicas ou jurídicas interessadas em apoiar podem entrar em contato através do email sanovaveneza@gmail.com ou pelo Instagram do projeto @escoladevolei2020.

✝ FALECIMENTOS ✝

DE 14 A 19 DE OUTUBRO DE 2026

DIA 14 DE OUTUBRO DE 2026

Vilmar Ferreira Neves, 57 anos
Custódia Paulista Neves, 80 anos

DIA 15 DE OUTUBRO DE 2026

José Gaudêncio da Silva, 70 anos
Otanir José Oliveira, 78 anos
Massae Neves, 81 anos
Jason N. Silva, 81 anos
Querino Rosa Firmino, 72 anos
Alberto Carlos S. Conceição, 46 anos

DIA 16 DE OUTUBRO DE 2026

Maria Lúcia Siqueira, 71 anos
Fernanda de Souza Bellini, 26 anos
Davi Carlo de Câmara, 73 anos

DIA 17 DE OUTUBRO DE 2026

Orlinda de Oliveira Ferreira, 67 anos
Fabio Luís dos Santos, 46 anos
Cláudio Flores Ramos, 64 anos

DIA 18 DE OUTUBRO DE 2026

Guiomar Paes de Camargo, 59 anos



Oriel Marques, 92 anos (foto)

Marcos Trevisan, 59 anos

DIA 19 DE OUTUBRO DE 2026

Geraldo Ramos da Silva, 80 anos
Vanderlei dos Santos, 57 anos
Francisco Justino Santos, 62 anos
Rosilaine Alves D., 49 anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

DESFILE DE EMPRESAS



As comemorações do Dia do Trabalho tinham uma grande participação das empresas sediadas no município. Elas participavam do desfile oficial, no dia 1º. de Maio, do "TATS – Torneio dos Amigos Trabalhadores de Sumaré" e do concurso "Rainha do Trabalhador". Na foto acima, provavelmente da década de 1970, vemos o carro alegórico da 3M do Brasil, na Praça da República.

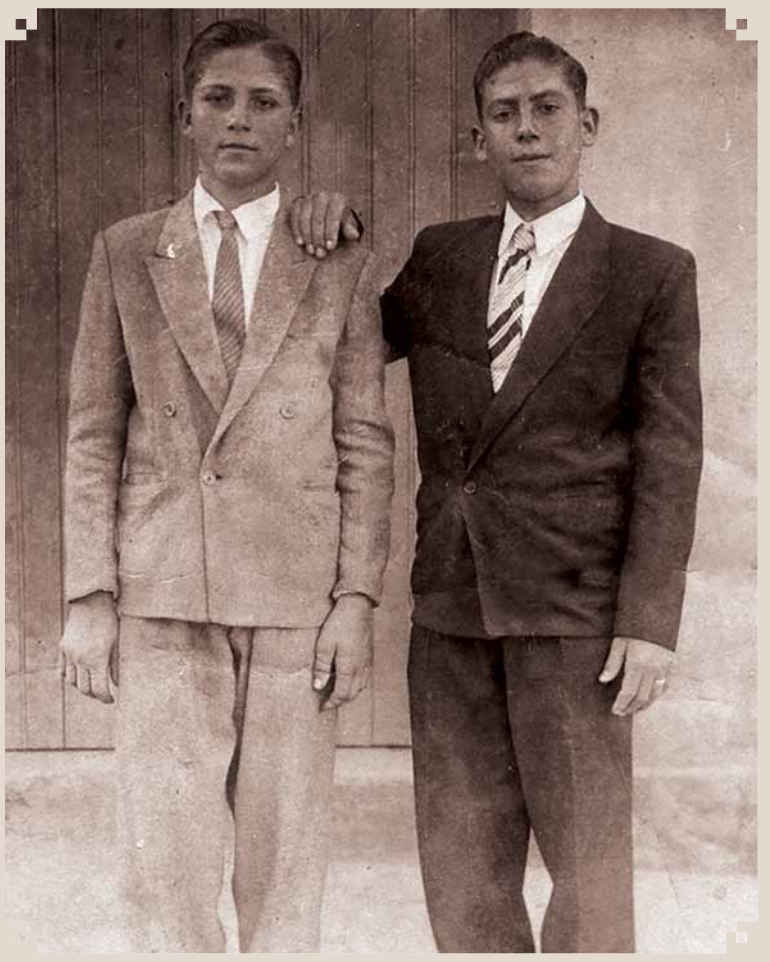
FESTIVAL DE MÚSICA SERTANEJA



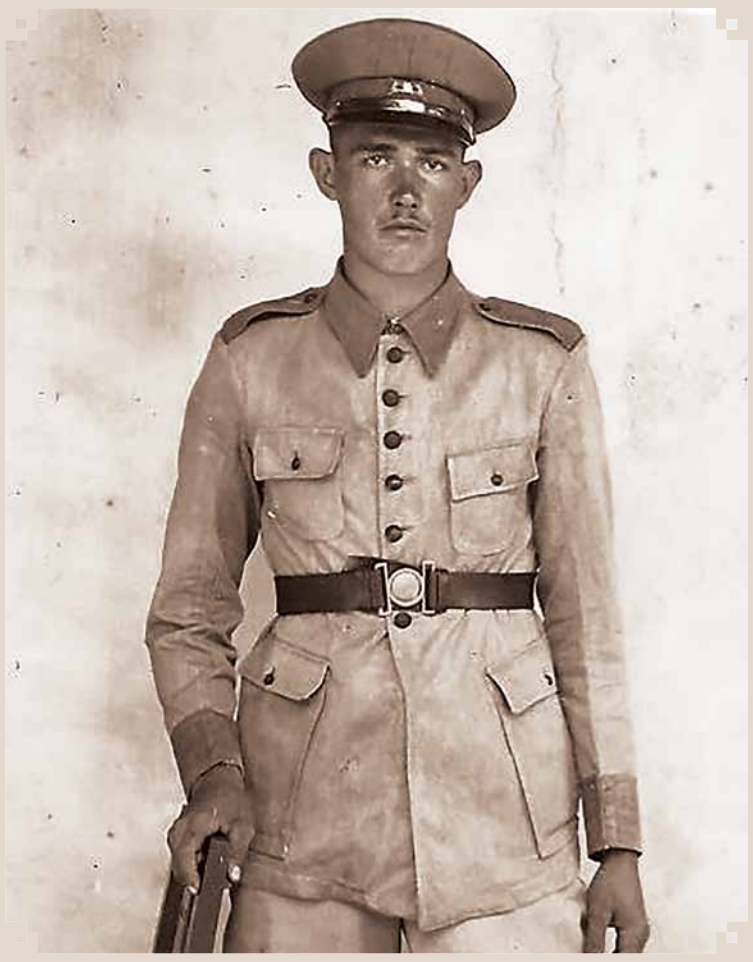
Foto de um Festival de Música Sertaneja, organizado pela Prefeitura Municipal na década de 1970, na Praça da República. O evento atraiu um grande público. O júri foi formado por músicos jovens e antigos da cidade. Na foto, uma dupla se apresenta; atrás deles vemos o popular José Prozillo, o "Zébedeu", popular cantor de serestas da cidade.

JOVENS DE SUMARÉ

Dois jovens amigos de Sumaré se apresentam nesta foto da década de 1940. São eles: Eugênio Ricatto Neto e Eduardo Basso. Os dois são descendentes da colônia italiana de Rebouças. Eugênio trabalhou no ramo de transportes e Eduardo era agropecuarista.



ARISTIDES DE PAULA



Aristides de Paula, que vemos com traje de militar nesta foto da década de 1940, era filho de Sebastião de Paula e Valentina Pedroni de Paula. Casado com Rosa Barbarini de Paula, teve dois filhos: Jair de Paula, funcionário municipal, e Osmar de Paula, funcionário da 3M do Brasil e destacado jogador de futebol da cidade.

DIA DE FESTA NO ESTÁDIO



O antigo Estádio Luiz Frutuoso, do Clube Recreativo Sumaré, foi palco de muitas comemorações oficiais, organizadas pela Prefeitura Municipal de Sumaré. Esta é uma delas, acontecida nos anos 1960. A Banda Municipal está postada no centro da arquibancada, no alto. No lado esquerdo vemos as árvores que existiam na antiga propriedade de Ângelo Ongaro, que mais tarde viria a ser o Parque Ongaro.

SOLENIDADE NO DOM JAYME



Solenidade da Prefeitura Municipal de Sumaré, acontecida no Governo de Aristides Moranza (1970 a 1972), provavelmente relacionada com o antigo MOBRAL. Foi no Colégio Estadual "Dom Jayme de Barros Câmara". Vemos, da esquerda para a direita: Léris Coral, Sonia Franciscato, Nilton Roberto Zagui, Iveraldo Ricatto, Milton Eduardo Di Giácomo, Adailton Dorival Bertazzi, Vanderlei Hartgers e Hélio Martini.

OBRAS DE ELETROTERMINAL

Estação de Transferência vai fechar ao público para embarque e desembarque em Hortolândia nesta segunda-feira

Obra do futuro eletroterminal já está 30% concluída e possui previsão de entrega para fevereiro de 2027; estrutura, que será o coração da operação de ônibus elétricos da cidade, avança a fim de viabilizar transporte limpo no município

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO



Prefeitura acelera ritmo da implantação da estrutura e passageiros devem utilizar a estação da Av. Olívio Franceschini

As obras de implantação do futuro eletroterminal de Hortolândia, realizadas pela Prefeitura, são parte do desenvolvimento inteligente do transporte público na cidade com sustentabilidade e economia para o município. O espaço será na antiga Estação de Transferência Pinheiros, localizada na avenida Olívio Franceschini. Com o início de mais uma etapa das obras, a partir desta segunda-feira (26), a estrutura será totalmente fechada para embarque e desembarque de passageiros.

De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, desta forma, o sentido centro-bairro (ou seja, sentido Terminal Metropolitano de Hortolândia em direção a avenida da Emancipação) será também fechado. O sentido oposto já encontra-se bloqueado. Agora, assim como no outro lado da avenida Olívio Franceschini, o embarque e desembarque de passageiros ocorrerá na própria via, paralela ao terminal.

Com investimento de R$ 30 milhões, obra deve ficar pronta no início do próximo ano

O local fechado nos dos sentidos vai facilitar a maior movimentação de funcionários e maquinário pesado no canteiro de obras, proporcionando mais segurança aos usuários do transporte público coletivo e aos trabalhadores.

ELETROTERMINAL

A estrutura, que será o coração da operação dos futuros ônibus elétricos da cidade. Aproximadamente 30% da implantação já está concluída. Os serviços seguem em ritmo acelerado. A modernização do transporte público em Hortolândia é fruto de parceria entre a Administração Municipal e o Governo Federal, com investimento aproximado de R$ 30 milhões. A obra tem previsão de ficar pronta em fevereiro de 2027.



Descomplicando os Tributos

Júlia Rocha Luciano D'Antraccoli

é advogada formada pela Unesp e mestra em Direito pela mesma instituição, com período internacional de pesquisa na Universidad de Sevilla, Espanha. Especialista em Direito Migratório pela Universidad Pablo de Olavide (Sevilha, Espanha) e com especialização em andamento em Direito Tributário na PUC-SP. Atualmente advoga com ênfase em Direito Tributário, na defesa de pessoas físicas e jurídicas - **@juliarochadantraccoli.adv**

Simples Nacional: o tributo que o pequeno varejista paga duas vezes

Na semana passada, abordamos situações em que o Fisco arrecada tributos indevidamente, como no caso dos aposentados com doenças graves e dos profissionais com múltiplos vínculos que contribuem acima do teto do INSS. Hoje vamos falar do pagamento a maior de produtos monofásicos por empresas do Simples Nacional.

Seja por desconhecimento ou por receio, muitas pequenas empresas no Brasil pagam mais tributos do que deveriam. É o caso dos pequenos varejistas do Simples Nacional, que recolhem indevidamente parte do tributo que já foi pago pela indústria ou pelo importador no início da cadeia produtiva. Farmácias, perfumarias, supermercados, lojas de conveniência, autopeças, revendas de pneus, postos de combustível e pet shops estão entre os mais atingidos.

Monofásico quer dizer "em uma única fase". Para alguns produtos, a lei concentra o PIS e a COFINS no começo da cadeia: o fabricante ou o importador paga com alíquota maior, e o varejista fica com alíquota zero.

O problema aparece no Simples. A guia do DAS reúne vários tributos em uma alíquota só, inclusive o PIS e a COFINS. Na declaração mensal, a empresa deve separar a receita desses produtos para que o sistema retire essa parcela. Quando não separa, paga um PIS e uma COFINS que não deve.

Como saber se a sua empresa está nessa situação? Medicamentos, perfumes, cosméticos, pneus, peças de carro, refrigerantes e cervejas costumam entrar nessa regra. Depois, basta conferir as declarações mensais do Simples: se nunca houve receita informada como monofásica, é provável que existam valores a recuperar.

Para recuperar, analisam-se as notas fiscais de venda dos últimos cinco anos, identificando os produtos monofásicos, e retificam-se as declarações. O valor volta corrigido pela Selic, por pedido administrativo, sem ação judicial.

Mas o tempo conta para a busca desse direito. O prazo é de cinco anos, contados de cada pagamento: a cada mês, um mês antigo se perde. E, com a Reforma Tributária, o PIS e a COFINS deixam de existir em 2027. O que foi pago a mais até dezembro de 2026 ainda pode ser recuperado, mas só dentro desse prazo. Não se trata de benefício fiscal, e sim de corrigir um pagamento que não era devido.

ATO POLÍTICO

'Bloquinho do 22' toma conta das ruas de Sumaré e revela força da direita na Região Metropolitana de Campinas

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

DIVULGAÇÃO



Mobilização apoia candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República

As ruas de Sumaré foram palco, nesta quinta-feira (22), de uma mobilização política que reuniu famílias, apoiadores e lideranças da direita da Região Metropolitana de Campinas (RMC). O evento, denominado "Bloquinho do 22", demonstrou a capacidade de mobilização do grupo político na região.

Liderado pelo prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso, com o vereador Raí do Paraíso, o encontro contou com a participação de outras autoridades e lideranças políticas como o vice-prefeito André da Farmácia, que reafirmaram publicamente seu apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República.

Com bandeiras, manifestações de apoio e a presença de famílias nas ruas, o Bloquinho do 22 transformou Sumaré em ponto de encontro de apoiadores da direita regional, às vésperas da votação.

A mobilização também evidenciou o protagonismo político de Sumaré na Região Metropolitana de Campinas, destacando a articulação entre lideranças municipais e regionais em torno de um projeto político comum.

O encontro foi marcado pela participação popular e pela demonstração de unidade das lideranças presentes, que aproveitaram a ocasião para reafirmar suas posições políticas e seu apoio a Flávio Bolsonaro. O Bloquinho do 22 encerrou a mobilização com uma mensagem de união entre os participantes, consolidando o evento como mais uma manifestação pública da presença da direita em Sumaré e na Região Metropolitana de Campinas.